O CORAÇÃO COMO CENTRO DA CONSCIÊNCIA HUMANA: UM DIÁLOGO ENTRE A BÍBLIA HEBRAICA, A PSICOLOGIA E A MEDICINA CONTEMPORÂNEA

Fabiane Pelegrine Mambrum[1]
Emerson Mildenberg[2]

RESUMO

Esse artigo apresenta um estudo sobre a convergência entre a Bíblia - no seu sentido original - a psicologia e a ciência contemporâneas. Através de uma análise detalhada das letras, em seu sentido simbólico mais profundo, e da etimologia da palavra coração no hebraico, לב, lev, exploramos conceitos contemporâneos ligados à centralidade e à subjetividade do ser humano. De fato, somos seres criados à imagem e à semelhança de um Deus!

Palavras-chave: coração; palavra; Deus; bíblia; hebraico; ciência e fé.

ABSTRACT

This article presents a study on the convergence between the Bible—in its original sense—psychology, and contemporary science. Through a detailed analysis of the Hebrew letters in their deepest symbolic meaning, and the etymology of the word for "heart" in Hebrew, לב (lev), we explore contemporary concepts related to the centrality and subjectivity of the human being. Indeed, we are beings created in the image and likeness of the God!

Keywords: heart; word; God; bible; hebrew; science and faith.

1 INTRODUÇÃO

Através de um estudo interdisciplinar, demonstramos a riqueza da tradição bíblica, a qual oferece respostas complexas para a condição humana. Em verdade, constatamos que as Escrituras Sagradas, desde a sua concepção original, já defendem a ideia de que o coração humano não engloba apenas as emoções, mas toda a estrutura central e integradora de um ser altamente sofisticado. A compreensão

[1] Aluna do Curso de Bacharelado em Teologia – UniFil. Bacharel em Direito pela PUCRS. Especialista em Direito e Processo do Trabalho. Juíza Leiga no TJRS.
[2] Coordenador da Faculdade de Teologia – UniFil

refinada dos textos bíblicos ultrapassa conceitos dualistas de corpo e mente, tão presentes no pensamento ocidental moderno. A proposta desse artigo é explorar a convergência entre a Bíblia e a ciência contemporânea, concebendo o ser humano como um organismo unificado, apto a responder a Deus, a transcender, através do seu coração.

2 O VOCÁBULO CORAÇÃO NO HEBRAICO PICTOGRÁFICO

A teologia cristã, com base nos livros bíblicos, defende que Deus criou o mundo através da Palavra. O escritor de Hebreus é taxativo ao afirmar que “pela fé compreendemos que o universo foi criado por intermédio da Palavra de Deus.” Logo, para que possamos entender a natureza da vida e o propósito do homem na terra, precisamos entender a etimologia das palavras que constam nas Escrituras Sagradas.

Todo estudioso dos manuscritos bíblicos, ao tentar entender a natureza humana, acaba deparando-se com a palavra coração ou לב (lev) nos textos religiosos cristãos e judaicos. De fato, tal palavra aparece centenas de vezes nos textos bíblicos por um motivo muito especial: descreve a natureza humana, em seu sentido mais completo e integrado!

A grande verdade é que, na antropologia bíblica do Antigo Testamento, o significado do vocábulo coração ocupa um lugar central. A linguagem do Antigo Testamento é composta por metáforas, muitas vezes físicas, as quais acabam revelando verdades e significados espirituais bastante profundos. O próprio alfabeto hebraico (tema já explorado em artigos anteriores), segundo a tradição judaica mística, possui origem divina. No mundo acadêmico, segundo a escritora Ada Yardeni, na sua obra The Book of Hebrew Script[3], a antiga escrita hebraica é originada do alfabeto protocananeu, o qual, por sua vez, tinha um caráter pictográfico (Mambrum; Mildenberg, 2024)[4].

[3] YARDENI, Ada. **The Book of Hebrew Script**: History, Paleography, Script Styles, Calligraphy & Design. 2. ed. Jerusalem: Carta, 2002.

[4] MAMBRUM, Fabiane Pelegrine; MILDENBERG, Emerson. A palavra eterna, a arca de Noé, e o refúgio em Deus. **Vocare: Revista de Teologia da UniFil**, Londrina, v. 2, n. 4, p. 10-18, 2024.

Ou seja, as letras carregam significados simbólicos e, consequentemente, espirituais. Cada letra representa uma mensagem codificada dos céus. Nesse sentido, para que possamos compreender o coração de Deus e o coração do homem, necessitamos compreender o significado das letras que formam a palavra coração, em seu sentido original, no hebraico bíblico. É desse modo, através de um estudo aprofundado das escrituras, que iremos entender o verdadeiro propósito da caminhada do homem na Terra.

A palavra coração em hebraico é traduzida como לב a qual é transliterada como Lev. Tal vocábulo é formado pelas letras hebraicas (da direita para a esquerda de quem lê) Lamed (ל) e Bet (ב). No hebraico pictográfico, segundo a professora de hebraico Karla Damasceno[5], a letra Lamed (ל) simboliza o cajado do pastor, representando a autoridade, o ensino e a direção. Basta um olhar atento ao modo como essa letra é escrita ou desenhada que iremos enxergar o cajado nessa representação gráfica. O mesmo ocorre com a letra Bet (ב), a qual, por sua vez, segundo a professora Karla, tem a representação de uma casa ou uma tenda, carregando consigo a ideia de lar, daquilo que é interior ou íntimo. Ou seja, ao juntarmos essas duas letras, chegaremos ao seguinte significado: autoridade dentro de casa, direção que governa o nosso interior. Ou seja, o coração, para o hebraico pictográfico, seria o lugar em que a instrução Divina habita. Quando amamos a Deus de todo o nosso coração, nós entendemos que, para que possamos habitar na segurança do Altíssimo, precisamos estar submetidos à autoridade e à liderança do Eterno! Afinal, o próprio Jesus afirma em João 14:23-24: *"Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras."*[6]

De posse dessas informações, passamos a entender a espiritualidade prática de Jesus Cristo: amar não é apenas um sentimento; é agir de acordo com a vontade e a lei de Deus, a qual foi circuncidada em nossos corações. Em Deuteronômio 10:16 é dito: "E circuncidai o prepúcio do vosso coração e não endureçais mais a vossa cerviz." Por sua vez, em Jeremias 31:33 é ensinado: "Porque esta é a aliança

[5] DAMASCENO, Karla. **O segredo da palavra hebraica lev – coração**. [S.l.]: YouTube, [2022?]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s6KMpq5SqV0. Acesso em: 15 abr. 2025.

[6] BÍBLIA. Bíblia Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição revista e atualizada no Brasil. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na mente lhes imprimirei as minhas leis, também no coração as escreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo." Ou seja, a verdadeira obediência brota, nasce, de um coração fiel e quebrantado, inclinado à vontade de Deus! A chave, a resposta, está no coração, pois é através dele que ouvimos ao chamado do Pai.

3 O SIGNIFICADO DO VOCÁBULO CORAÇÃO NA BÍBLIA SAGRADA E A SUA CORRELAÇÃO COM A PSICOLOGIA E A MEDICINA CONTEMPORÂNEAS

Em Deuteronômio 6:5, encontramos a chamada confissão de fé do povo de Deus, o qual reza: "Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força." A grande verdade é que, a partir desse texto, já conseguimos compreender que o significado de coração, lev לב em hebraico, não representa apenas um órgão do corpo humano, mas também uma decisão de comprometimento total do homem, a qual engloba questões racionais, intelectuais, volitivas, emocionais e, por fim, espirituais.

O mundo ocidental e a própria psicologia fizeram, por muitos anos, uma correlação do coração apenas com as emoções do ser humano, como se houvesse uma separação, uma dicotomia entre o coração e a mente. No entanto, a mentalidade bíblica hebraica sempre entendeu o coração humano, lev לב em hebraico, como o centro do ser humano. Esse órgão não é apenas a habitação das emoções humanas, como em provérbios 12:25, mas também o local em que reside o entendimento do homem, conforme descrito em 1Rs 3.9. Ainda, as memórias das pessoas habitam nessa morada central (Dt 4.9), bem como a capacidade volitiva do homem procede do seu próprio coração (Êxodo 35:5). Assim, o lev לב de um indivíduo é o local do qual derivam o seu intelecto, a sua razão, o seu entendimento, a sua capacidade volitiva, as suas lembranças e emoções!

Nesse sentido, o lev לב pode ser visto como o núcleo da subjetividade humana, o epicentro da nossa consciência, a sede unificadora do nosso ser. A bíblia hebraica, justamente por carregar a Palavra de Deus, acabou antecipando conceitos que apenas foram descobertos e desenvolvidos pela mais moderna psicologia e medicina contemporâneas. No campo da psicologia da religião, Calvani (1998,

p.85)[7], interpretando Paul Tillich, afirma que o êxtase religioso não pode ser considerado irracional por carregar um forte aspecto emocional. Pelo contrário! O êxtase religioso transcende os limites da própria razão, sendo uma forma de encontro com o mistério.

Por sua vez, a medicina contemporânea vem fazendo descobertas incríveis, as quais apenas ratificam o que a Bíblia Sagrada já afirma há mais de 2 mil anos atrás! Segundo pesquisadores do HeartMath Institute[8], o nosso coração possui cerca de 40 mil neurônios sensoriais, formando o que se chama: o cérebro do coração (heart brain). Esse sistema nervoso cardíaco, também conceituado como sistema nervoso intrínseco, é capaz de processar informações, tomando decisões, aprendendo e memorizando.

Ou seja, existe convergência entre a ciência e a antropologia bíblica. Nesse sentido, conseguimos entender com profundidade espiritual o verdadeiro significado da atribuição dada ao Rei David por Samuel: Davi, filho de Jessé, homem segundo o coração de Deus (1Sm 13:14). A conclusão teológica, conectada com a psicologia da religião e a ciência, é de que David soube acolher a presença divina e escutá-la no local mais íntimo do seu ser: o seu coração, o epicentro da sua essência e subjetividade! Ele se deixou transformar por Deus de dentro para fora, guardando a lei de Deus como um tesouro! Agiu com fidelidade, mesmo em meio a pecados, retornando a Deus com humildade, fazendo com que a sua inclinação para o bem vencesse a inclinação para o mal!

Logo, o coração humano, além de um ser o órgão físico central do nosso corpo, é também o espaço simbólico em que a razão, a fé e a emoção se entrelaçam, de modo que possamos transcender e conectar ao Eterno! As Escrituras Sagradas, em verdade, oferecem uma linguagem não apenas simbólica, mas permeada de razão e de ciência, a qual é apta a descrever a incrível complexidade física, mental e espiritual dos seres humanos, os quais foram criados a imagem e semelhança de Deus.

[7] CALVANI, Carlos Eduardo B. **Teologia e MPB**. São Paulo: Loyola; São Bernardo do Campo: UMESP, 1998.

[8] MCCARTY, Rollin; ATKINSON, Mike; TOMASINO, Dana. **Science of the Heart**: Exploring the Role of the Heart in Human Performance. Boulder Creek, CA: HeartMath Research Center, 2001. Disponível em: https://www.traumatys.com/wp-content/uploads/2017/09/Coherence-cardiaque-Science-of-the-Heart.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

Baruch Hashem, Bendito seja o nome de Deus! | ברוך השם |

4 CONCLUSÃO

A centralidade e a subjetividade do nosso ser, consubstanciados em nosso coração, devem ter por foco os Mandamentos de Deus. Devemos amar a Deus acima de todas as coisas, tendo por norte de que a Bíblia é um livro inspirado pelo Eterno. A ciência e a psicologia contemporâneas apenas ratificam as Escrituras Sagradas, levando-nos a crer que Deus imprime o seu saber no local mais íntimo do nosso ser, o lev. Assim, o nosso coração, compreendido à luz do hebraico bíblico, da psicologia da religião e da medicina contemporânea, é, por definição, o espaço em que habita o nosso entendimento, a nossa razão, as nossas emoções e a nossa fé. É através do lev que transcendemos e nos religamos ao Deus Pai, criador dos céus e da terra! Amém.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA Sagrada. ed. rev. e atual. no Brasil. [*S.l.*]: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

CALVANI, Carlos Eduardo B. **Teologia e MPB**. São Paulo: Loyola; São Bernardo do Campo: UMESP, 1998.

DAMASCENO, Karla. **O segredo da palavra hebraica lev – coração**. [*S.l.*]: YouTube, [2022?]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s6KMpq5SqV0. Acesso em: 15 abr. 2025.

MAMBRUM, Fabiane Pelegrine; MILDENBERG, Emerson. A palavra eterna, a arca de Noé, e o refúgio em Deus. **Vocare: Revista de Teologia da UniFil**, Londrina, v. 2, n. 4, p. 10-18, 2024.

MCCRATY, Rollin; ATKINSON, Mike; TOMASINO, Dana. **Science of the Heart**: Exploring the Role of the Heart in Human Performance. Boulder Creek, CA: HeartMath Research Center, 2001. Disponível em: https://www.traumatys.com/wp-content/uploads/2017/09/Coherence-cardiaque-Science-of-the-Heart.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

ODUM, E. P. **Ecologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

YARDENI, Ada. **The Book of Hebrew Script**: History, Paleography, Script Styles, Calligraphy & Design. 2. ed. Jerusalem: Carta, 2002.